



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Saúde individual VIII	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina		<b>SIGLA:</b> FAMED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 210	<b>CH TOTAL:</b> 210

**OBJETIVOS**

**I. Geral:**

Capacitar o estudante para o exercício prático da Medicina integral, compreendendo promoção, prevenção, restituição e reabilitação da saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos, nos seus aspectos clínicos e cirúrgicos, em atenção predominantemente ambulatorial e nas unidades de urgência e emergência.

Desenvolver no aluno habilidades no atendimento de pacientes da urgência e emergência nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, ginecologia-obstetrícia e traumatologia, aplicando protocolos clínicos e realizando procedimentos.

**II. Específicos:**

**1. Cognitivos**

- a. Reconhecer os sinais e sintomas dos distúrbios dos diversos sistemas.
- b. Analisar fisiopatologicamente tais sinais e sintomas.
- c. Reconhecer os mecanismos de lesão das doenças.
- d. Reunir os dados coletados da anamnese e do exame físico e transformá-los em listas de problemas por ordem de importância.
- e. Traçar uma estratégia diagnóstica dentro da Medicina Baseada em Evidências.
- f. Propor diagnósticos sindrômico, anatômico e etiopatogenético.
- g. Identificar os mecanismos etiopatogenéticos das doenças.
- h. Interpretar os exames laboratoriais e de imagem e correlacionar o diagnóstico clínico com os resultados de tais exames.
- i. Selecionar as doenças que se correlacionam aos diagnósticos clínico e laboratorial e considerar outras doenças pertinentes no diagnóstico diferencial.
- j. Propor um plano terapêutico compreendendo os cuidados clínicos, o tratamento medicamentoso, os procedimentos cirúrgicos e as orientações, visando à recuperação da saúde.
- k. Relacionar os cuidados clínicos a serem adotados, como repouso, atividade, exercícios, posição no leito, dieta, no restabelecimento da saúde.
- l. Aplicar os princípios farmacológicos dos medicamentos, indicando-os como sintomáticos ou como modificadores de doenças ou como curativos.

- m. Descrever os mecanismos farmacológicos dos medicamentos receitados, relacionando indicações, contra-indicações, curso, dose e efeitos colaterais.
- n. Indicar o tratamento cirúrgico, considerando a avaliação pré-operatória e o risco cirúrgico.
- o. Considerar outras modalidades terapêuticas tais como: alopatia, fitoterapia, homeopatia, cirurgia laparoscópica, terapêutica intervencionista, terapia celular, terapia genética, radioterapia, fisioterapia, psicoterapia, acupuntura, medicina espiritual.
- p. Propor medidas no plano educacional que promovam e restitua a saúde.
- q. Identificar em crianças, mulheres, adultos e idosos situações clínicas e sinais físicos de maior gravidade que requeiram cuidados imediatos.
- r. Esquematizar a anamnese e o exame físico de forma curta, rápida e objetiva.
- s. Desenvolver um raciocínio clínico de modo ordenado e seqüencial com as informações clínicas obtidas.
- t. Reconhecer no politraumatizado as manifestações de maior prioridade.
- u. Solicitar os exames que avaliem a gravidade do estado clínico.
- v. Reconhecer os parâmetros clínicos que orientam a indicação cirúrgica.
- w. Elaborar a prescrição médica direcionada à estabilidade do quadro clínico.
- x. Reconhecer nas mulheres grávidas o início do trabalho de parto.
- y. Reconhecer nas mulheres grávidas o mecanismo do sangramento uterino.
- z. Reconhecer, no paciente, sinais clínicos que caracterizam o choque e a desidratação.
- aa. Reconhecer os mecanismos da dor torácica.
- bb. Reconhecer e caracterizar os comas.
- cc. Identificar pacientes com fraturas.
- dd. Avaliar cirurgicamente e diagnosticar o abdômen agudo.
- ee. Interpretar a radiografia simples de tórax, extremidades, crânio e abdome.
- ff. Interpretar: hemograma, exame de urina e gasimetria arterial.
- gg. Interpretar o eletrocardiograma

## 2. Habilidades

- a. Entrevistar crianças, adolescentes, adultos e idosos confeccionando a história clínica.
- b. Realizar o exame físico completo de crianças, adolescentes, adultos e idosos, através dos procedimentos de inspeção, palpação, percussão e ausculta, realizando as medições protocolares para a obtenção dos dados objetivos, identificando os achados anormais e registrando-os adequadamente.
- c. Realizar exame do sistema locomotor, neurológico e avaliação do estado mental.
- d. Realizar exame dermatológico, com utilização de lâmpada de Wood, raspagem de lesões e pesquisa direta de fungos com KOH, biópsias de pele e pequenas cirurgias dermatológicas.
- e. Demonstrar habilidades no uso dos seguintes instrumentos médicos: estetoscópio, esfigmomanômetro, oftalmoscópio, otoscópio, lanterna de bolso, martelo de percussão, diapasão 128 ppm, abaixador de língua, termômetro, eletrocardiógrafo.
- f. Apresentar e discutir o caso clínico com o preceptor e os colegas.
- g. Realizar procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.
- h. Relacionar os princípios pré, per e pós-operatórios necessários à abordagem cirúrgica.
- i. Estabelecer os passos na avaliação do paciente politraumatizado.
- j. Parar uma hemorragia.
- k. Realizar punção venosa e arterial e ligar soro gota a gota.
- l. Dissecar uma veia.
- m. Passar sonda nasogástrica.
- n. Passar tubo endotraqueal,
- o. Fazer ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilação.
- p. Realizar traqueostomia.
- q. Fazer suturas cutâneas.
- r. Debridar uma ferida cutânea.

- s. Realizar toracocentese, drenagem torácica e biopsia pleural.
- t. Realizar punção lombar.
- u. Passar cateter urinário e colocar sonda de demora.
- v. Remover um paciente traumatizado.
- w. Instalar ventilação mecânica.
- x. Infundir: sangue, expansores plasmáticos, soluções hidreletrolíticas.
- y. Reduzir fraturas simples.
- z. Confeccionar imobilizações gessadas, imobilização da clavícula em faixa em 8, imobilização do úmero proximal e do cotovelo com velpau, imobilização de antebraço com tala gessada e gesso circular, imobilização da mão com férula, imobilização dos membros inferiores, faixa de Jones, tornozelo – tala ínguino-podálica, gesso circular, tubo gessado e bota gessada.
- aa. Realizar punção articular, injeção articular e de bolsa subacromial.
- bb. Executar os procedimentos pediátricos com punção venosa, punção arterial, punção suprapúbica, manobras de ressuscitação cardiopulmonar.
- cc. Realizar cateterização da veia subclávia para pressão venosa central e infusão
- dd. Executar paracentese.
- ee. Realizar anuscopia e biopsia retal.

### 3. Atitudes

- a. Reconhecer a importância do atendimento através de uma equipe multidisciplinar.
- b. Desenvolver capacidade de comunicação, paciência, trato, compreensão, discrição, habilidade organizacional, agilidade, julgamento crítico, ética e solidariedade.
- c. Demonstrar interesse pelo problema do paciente, sabendo escutar, não se perturbando com, as reações e o silêncio dele, sensibilizando-se pelas apreensões dele com a doença, a família e a sociedade, considerando os valores morais e sociais que afetam a doença.
- d. Abordar o paciente de forma integral como objetivo principal da ação médica.
- e. Diferenciar na relação médico-paciente a abordagem humanística da abordagem técnica.
- f. Evitar atitudes que prejudiquem o relacionamento médico-paciente tais como: despotismo, hostilidade, superproteção, desprezo, arrogância, desinteresse.
- g. Valorizar o que o paciente expõe, usando linguagem de acordo com o nível cultural do mesmo, estabelecendo um diálogo aberto e agradável, inspirando-lhe confiança, fazendo perguntas concretas, não sugerindo respostas.
- h. Compreender as ansiedades, os medos e as hostilidades expressados pelos pacientes.
- i. Considerar os riscos e benefícios para o paciente quando submetido a exames e tratamentos.
- j. Minimizar os custos para os pacientes quando submetidos a tratamento.
- k. Reavaliar periodicamente os diagnósticos e os planos terapêuticos adotados.
- l. Reavaliar periodicamente os conhecimentos e as habilidades adquiridos.
- m. Reconhecer as limitações da medicina e do médico frente aos problemas dos pacientes.
- n. Informar aos pacientes e familiares sobre a doença e como abordá-la.
- o. Envolver-se com o paciente como um todo tendo a compreensão completa e profunda dos problemas dentro de uma visão holística saúde-doença.
- p. Identificar as apreensões que o paciente tem sobre as atitudes da família e da sociedade para com sua enfermidade.
- q. Identificar as características da relação médico-paciente, no hospital, no ambulatório, no posto de saúde e no domicílio do paciente.
- r. Considerar que a saúde do ser humano é determinada pelo seu comportamento, pela alimentação e pela natureza de seu meio ambiente.
- s. Aprimorar atitudes éticas, humanitárias, profissionais, necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com paciente, família e equipe multiprofissional.
- t. Adotar atitudes que possam promover os pacientes e os familiares nos aspectos sociais, psicológicos e culturais.

## EMENTA

Saúde da criança e do adolescente. Saúde do adulto e do idoso. Dermatologia. Psiquiatria. Urgência e emergência em pediatria. Urgência e emergência em clínica médica. Urgência e emergência clínica cirúrgica. Urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia. Traumatologia.

## PROGRAMA

### I. Saúde das crianças e dos adolescentes

1. Semiologia pediátrica.
2. Avaliação do estado geral.
3. Avaliação do estado de hidratação.
4. Avaliação nutricional.
5. Avaliação do crescimento e do desenvolvimento; maturação sexual.
6. Avaliação do sistema tegumentar, com diagnóstico das principais doenças dermatológicas.
7. Avaliação do sistema hemo-linfopoético.
8. Avaliação de crânio, olhos, ouvidos, nariz, boca, faringe e pescoço.
9. Avaliação do sistema respiratório.
10. Avaliação do sistema cardiovascular.
11. Avaliação do abdômen.
12. Avaliação neurológica e do estado mental.
13. Avaliação do sistema locomotor.
14. Desidratação. Terapia de reidratação oral e parenteral.
15. Desnutrição. Diarréias agudas.
16. Doenças congênitas e genéticas.
17. Imunizações, doenças infecciosas próprias da infância, diarreia, infecção respiratória aguda da criança, dor de garganta, otite média, otite externa, rinite e rinosinusite, febre reumática e prevenção de endocardite infecciosa, infecção pelo HIV, hepatite viral aguda, parasitoses intestinais, infecção urinária, tuberculose, piodermites.

### II. Saúde dos adultos e dos idosos

1. História clínica e exame físico.
2. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema tegumentar.
3. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema hemo-linfopoético.
4. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema cardiovascular.
5. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema respiratório.
6. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema digestório.
7. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema urinário.
8. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema endócrino.
9. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema locomotor.
10. Diagnóstico e tratamento doenças prevalentes do sistema neural.
11. Avaliação do estado mental e abordagem terapêutica dos transtornos mentais.
12. Diagnóstico de doenças dos olhos e anexos oculares e de transtornos da visão, com abordagem terapêutica dos problemas mais simples, com ênfase na prevenção da deficiência visual.
13. Diagnóstico das principais doenças dos ouvidos, da laringe, da faringe e do nariz, com abordagem terapêutica dos transtornos mais simples.
14. Encaminhamento, às respectivas especialidades, dos casos mais complexos, fora da competência do médico generalista.

### III. Dermatologia

1. Realização de semiologia dermatológica.
2. Solicitação e interpretação de exames complementares em dermatologia.
3. Diagnóstico das doenças dermatológicas mais frequentes.
4. Tratamento das doenças dermatológicas mais frequentes.

#### IV. Psiquiatria

1. Realização de semiologia psiquiátrica.
2. Diagnóstico dos principais transtornos psiquiátricos.
3. Tratamento dos transtornos psiquiátricos mais frequentes.

#### V. Urgência e emergência em pediatria.

1. Ressuscitação cardiopulmonar em pediatria.
2. Síndrome da morte súbita e evento com risco de vida no lactente.
3. Sedação e analgesias em procedimentos pediátricos.
4. Entubação em crianças.
5. Emergência alérgicas – anafilaxia.
6. Intoxicações agudas.
7. Maus tratos infantis – violência doméstica.
8. Corpo estranho em vias aéreas e tubo digestivo.
9. Choque, insuficiência cardíaca.
10. Afecções das vias respiratórias.
11. Bronquiolite viral aguda e crise asmática.
12. Pneumonias agudas.
13. Alteração do nível de consciência e coma.
14. Convulsão.
15. Meningites e meningoencefalites.
16. Febre sem sinais localizatórios.
17. Síndrome do choque tóxico, sepse.
18. Gastrenterite aguda.
19. Cetacidose diabética.
20. Distúrbios hidro-eletrolíticos e acidobásicos.
21. Insuficiência renal aguda.
22. Infecção do trato urinário.
23. Doença falciforme.
24. Síndromes hemorrágicas.

#### VI. Urgência e emergência em clínica médica.

1. Ressuscitação cardiorrespiratória e cerebral.
2. Insuficiência respiratória aguda.
3. Doenças neuromusculares e respiratórias.
4. Síndrome do desconforto respiratório agudo.
5. Arritmias - taquiarritmias e bradiarritmias.
6. Hipotensão e choque.
7. Sepsis e choque séptico.
8. Insuficiência cardíaca.
9. Hipertensão intracraniana.
10. Comas, *delirium*.
11. Insuficiência renal aguda.
12. Distúrbios do equilíbrio acidobásico.
13. Hipertermia e síndrome neuroléptica aguda.
14. Cardioversão elétrica na emergência.

15. Marcapasso na sala de emergência.
16. Ventilação mecânica.
17. Manejo da dor na emergência.
18. Dor torácica.
19. Hipertensão no pronto socorro.
20. Crise epiléptica.
21. Vertigem e tontura, síncope.
22. Derrame pleural e toracocentese.
23. Síndrome de abstinência.
24. Hipoglicemias.
25. Asma aguda, DPOC exacerbado.
26. Pneumonia adquirida na comunidade.
27. Síndromes aspirativas e abscesso pulmonar.
28. Tromboembolismo pulmonar.
29. Síndrome coronariana aguda sem supra de st.
30. Infarto do miocárdio com elevação do segmento st.
31. Pericardite aguda com tamponamento pericárdico.
32. Endocardite infecciosa.
33. Peritonite bacteriana espontânea.
34. Encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal.
35. Coma mixedematoso, crise tireotóxica.
36. Síndrome da hiperviscosidade, síndrome da veia cava e lise tumoral.
37. Neutropenia febril.
38. Cólica nefrética.
39. Distúrbios plaquetários e doença de VonWillebrand.
40. Anemias hemolíticas, infecções urinárias.
41. Distúrbios da coagulação e CIVD, reversão da anticoagulante oral.
42. Emergências relacionadas à infecção pelo HIV.
43. Tétano e raiva humana.
44. Reações alérgicas graves, anafilaxia.

#### VII. Urgência e emergência clínica cirúrgica.

1. Afogamento.
2. Hipotermia.
3. Raios e injúrias elétricas.
4. Queimaduras.
5. Envenenamentos agudos.
6. Complicações da cirurgia bariátrica.
7. Pneumotórax espontâneo.
8. Apendicite aguda.
9. Colecistite aguda.
10. Pancreatite aguda.
11. Diverticulite aguda.
12. Obstrução intestinal.
13. Perfuração de vísceras.
14. Infecções intra-abdominais e abscessos.
15. Infecções necrotizantes pelviperineais e partes moles.
16. Síndrome compartimental abdominal.
17. Hemorragia digestiva alta e baixa.
18. Emergências anorretais.
19. Dissecção aguda da aorta, aneurisma aorta abdominal.
20. Isquemia mesentérica aguda.
21. Trombose venosa aguda.
22. Oclusões arteriais aguda.

23. Atendimento pré-hospitalar e transporte do traumatizado.
24. Atendimento hospitalar inicial ao traumatizado.
25. Traumatismo crânio-encefálico.
26. Traumatismo raquimedular.
27. Traumatismos torácicos.
28. Trauma abdominal fechado.
29. Trauma abdominal penetrante.
30. Trauma geniturinário.
31. Trauma anorretal.
32. Trauma vascular.
33. Mordida de animal.
34. Acidentes ofídicos.
35. Picadas de insetos, aranhas e escorpiões.

#### VIII. Urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia.

1. Complicações do abortamento induzido.
2. Gravidez ectópica.
3. Sangramento vaginal durante a gravidez.
4. Doença hipertensiva na gestação.
5. Emergências relacionadas ao parto e ao pós-parto.
6. Dor abdominal e pélvica na gestante.
7. Sangramento de origem ginecológica.
8. Emergências relacionadas às neoplasias ginecológicas.

#### IX. Traumatologia

1. Princípios gerais do trauma ortopédico.
2. Fraturas dos membros no paciente politraumatizado.
3. Fraturas expostas.
4. Fraturas de coluna.
5. Fraturas do anel pélvico.
6. Contusões e distensão.
7. Trauma na gravidez.
8. Trauma no idoso.
9. Monoartrite, artrite piogênica.
10. Osteomielite.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZULAY & AZULAY. **Dermatologia**. 3ª ed Guanabara Koogan, 2004.
2. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
3. BICKERSTAFF, E. R. **Exame Neurológico na Prática Clínica**, 6ª ed. Porto Alegre, Artmed, 1998.
4. BICKEY L. S. **Bates- Propedêutica Médica**. 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. 964 p.
5. COSSERMELLI, W. **Terapêutica em reumatologia**. Lemos editorial, São Paulo, 2000.
6. DIAMENT, A. & CYPEL, **Neurologia Infantil**, 3ª ed. São Paulo, Atheneu, 1996.
7. DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre, Artmed, 2004. 1600 p.
8. FAUCI, A. S.; BRAUNWALD, E.; KASPER D. L.; HAUSER, S. L. **Harrison – Medicina Interna (2 vol)**. 17ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill, 2008. 2.996 p.
9. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 22ª Ed. Rio de Janeiro.

Elsevier, 2005. 3.280 p.

10. HUNGRIA, H. **Otorrinolaringologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2000.
11. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 1.a edição. São Paulo: Roca, 2006.
12. MACBRYDE, C. **Sinais e Sintomas: Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1986. 861p.
13. MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica: pediatria clínica especializada**. 9.ed. São Paulo, Sarvier, 2004.
14. MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. B. **Pronto-Socorro Diagnóstico e Tratamentos em Emergências**. 2ª Ed. Barueri, Manole, 2008. 2208 p.
15. MURAHOVSKI, J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 6ª ed. São Paulo, Sarvier, 2003.
16. NETO, M. R. L.; ELKIS, H. *et al.* **Psiquiatria básica**. 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2007. 712p.
17. PERNETA, C. **Semiologia pediátrica**. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.
18. PINOTTI, H. W. **Tratado de clínica cirúrgica do aparelho digestivo**. São Paulo, Atheneu, 1994.
19. PORTO, C. C. **Exame clínico**. 6ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. 544 p.
20. PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.
21. RAIA, A. A. & ZERBINI, E. J. **Clínica cirúrgica do Alípio Corrêa Netto**. 4.ed. São Paulo, Sarvier, 1994.
22. SAMPAIO & RIVITTI. **Dermatologia**, 4a ed São Paulo, Artes Médicas, 1998.
23. SILVA, A. L. **Cirurgia de urgência**. 2. ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1994.
24. SUCENA, R. C. **Fisiopatologia e tratamento das queimaduras**. São Paulo, Rocca, 1982.
25. VAUGHAN, D. **Oftalmologia Geral**, 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 1991.
26. VERONESE, M. L. **Oftalmologia Clínica**. Cultura Médica, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADAMS. **Principles of Neurology**, 10ª ed. McGraw-Hill, 1989.
2. BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4ª ed. São Paulo, Atheneu, 2002.
3. BEVILACQUA, F.; BENSOUSSAN, E.; JANSEN, J. M.; CASTRO, F. S. **Fisiopatologia Clínica**, 5ª Ed., São Paulo, Atheneu, 1998. 660 p.
4. BOUCHIER, I. A. D.; ELLIS, H.; FLEMING, P. R. **French's Diagnóstico Diferencial em Clínica Médica**. 13ª. ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2002.
5. CARRAZA, R. R. & MARCONDES, E. **Nutrição clínica em pediatria**. 8ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1991.
6. KANSKI, J. J. **Clinical oftalmology**. 3ª ed., 1994.
7. KLIPPEL, J. H.; S TONE J. H.; CROFFORD L. J.; WHITE P. H. **Primer on the Rheumatic Diseases**. New York, Springer, 2008. 724p.
8. LOPES, M. **Semiologia Médica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.
9. LOPEZ, M. **Emergências médicas**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1976. 805 p.
10. NITRINI, R. & BACHESCHI, L. A. **A neurologia que todo médico deve saber**. 4ª ed. São Paulo, Santos, 1999.
11. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diretrizes diagnósticas e de tratamento para transtornos mentais em cuidados primários**. Porto Alegre, Artmed, 1998.
12. PATROCÍNIO, J. A., PATROCÍNIO, L. G. **Manual de Urgência de ORL**, Rio de Janeiro, Revinter, 2004.
13. RAMOS JÚNIOR, J. **Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais**. 7ª Ed. São Paulo, Sarvier, 1998. 868 p.
14. ROMERO, V. **Semiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.



**APROVAÇÃO**

12,07,2012

Paulo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia

*Prof. Álvaro Ribeiro Barale*

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina

Portaria R N°. 852/11

12,07,2012

Amândeo

Carimbo e assinatura do Diretor da

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Manoel Braga Taliboni

Diretor da Faculdade de Medicina

Portaria R n° 874/11